ATA 20/2017 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 07 de Dezembro de 2017, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se no auditório da Casa dos Conselhos, para a 20ª Assembleia Geral do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel, com a seguinte pauta **1. Informes, 2. Apreciação da Ata 17; Informes; 3. Apresentação de novos Conselheiros; 4. Avaliação das locações de prédios pela SMS; 5. Modelo de ofício para novas indicações e da ficha cadastral dos Conselheiros; 6. Proposta de agenda para reuniões 2018; 7. Indicação de representante para o Comitê de Ética da Santa Casa; 8. Prestação de contas da ONG Gesto; 9. Avaliação e encaminhamentos sobre o Plano de Metas do Programa IST/AIDS/HV 2017; 10. Outras prestações de contas das organizações IST/AIDS/H; 11. Ações referentes ao Dr. Cuco e Storytelling – incentivo ao autocuidado; 12. Encaminhamentos para uma análise sobre os contratos com os prestadores e a falta de consulta ao controle social em alguns casos; 13. Recomposições das comissões internas do Conselho (Comissão do PMAQ e outras); 14. Plano de Trabalho do Centro de Excelência em Inovação e Políticas Educacionais (Projeto Comunitas).** Estiveram presentes 35 conselheiros e 20 visitantes assinaram o livro de registros das presenças. Após conferir o quórum, as 19:00 horas, em segunda chamada, o conselheiro Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxilio do conselheiro Márcio Torma vice coordenador deram inicio a Assembleia. Em ato continuo, iniciaram os **Informes: O** Coordenador da mesa Luiz G. Belletti informa que nos dias 14 e 21 de Dezembro terá Plenária Extraordinária para debater o Plano Municipal, onde na primeira data irá se abordar a parte Administrativa e Financeira e Diretoria de Vigilância em Saúde. Comunica que as entidades ACP (Associação Comercial de Pelotas) e DCE (Diretório Central dos Estudantes) enviaram e-mail justificando suas ausências. Comenta que foi recebido oficio da RNP+ solicitando reativação da cadeira no CMSPEL e que será analisado no próximo ano na questão da composição das entidades no Plenário. Comenta que o CMSPEL vem participando da banca para a escolha das novas equipe de ESF, nesta semana, em uma das reuniões esteve representado pela funcionária Elisabete que colaborou em representar o CMS. O Coordenador Belletti diz que participou do Projeto Inovação Social, projeto encaminhado da Secretária da Presidência da República, o qual visa acompanhar o pacto que foi assinado por 193 países para agenda 2030 com objetivo de auto sustentabilidade, inovações das Políticas Públicas e foram abordados temas como, por exemplo, Controle Social onde orientam como encaminhar projetos. Eram para estar presentes 6 Prefeitos da região que indicariam 6 Secretários para representação e 6 representações de Conselhos. O Coordenador da mesa, por sua vez, critica a pouca representação da regiao, na qual espera mais comprometimento dos representantes. Por exemplo, na cidade de Pelotas teve poucos representantes, estiveram presentes funcionários, inclusive a Prefeita foi representada pela Secretária Srª Clotilde. O Coordenador da mesa relata que este evento está acontecendo em oito regiões Pará, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Amazonas, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Posteriormente a comissão organizadora pretende fazer um evento a nível nacional provavelmente no mês de março. Seguindo para outro informe, expõe que na reunião da Avaliação Qualitativa a qual ocorreu nesta quinta-feira 07/12 sobre as metas qualitativas dos hospitais a maioria não conseguiu atingir os percentuais satisfatórios para o trimestre dos meses de fevereiro, março e abril de 2017. O Hospital Beneficência Portuguesa atingiu 90%. Hospital Universitário São Francisco de Paula atingiu 79,20%. Hospital Santa Casa atingiu 74%. Hospital Escola – UFPEL atingiu apenas 70%. O Hospital Beneficência Portuguesa só não

atingiu os 100% por problemas de ocupação na ala de psiquiatria. O HUSFP teve problemas nos serviços de neurologia, diagnóstico por ressonância magnética, tempo média de permanência nas internações e no percentual alto de cesáreas. O HE-UFPEL teve problemas com os serviços oncológicos, taxa elevada de cesáreas, elevado tempo de permanência na internação clínica e outros. O Hospital da Santa Casa teve baixa taxa de ocupação dos leitos, média alta na taxa de cesáreas, problemas nos serviços de cardiologia, baixa taxa de ocupação dos leitos de UTI e dos leitos de cirurgia. E por último, informa que ocorreu um Suicídio como consta no De Olho na Saúde, nesse sábado, 02/12 dentro do Hospital Espírita de Pelotas. O jovem R.L deu fim a sua vida no interior do hospital, e até o momento o CMSPEL não recebeu nenhum pronunciamento do hospital sobre o ocorrido. Enviamos correspondência à SMS, e ao hospital solicitando informações sobre o fato. Posteriormente devemos trazer mais informações ao conhecimento do Plenário do Conselho. **Da Secretaria:** A Secretária, Ana Costa, comenta que esteve em São Paulo representando a SMS em uma premiação da revista saúde, da Editora Abril no mês de dezembro, que deve trazer artigo sobre nutrição no ônibus em uma das próximas edições de promoção em saúde feito em conjunto com a UFPEL através do Programa PET, estando na terceira edição do Saúde no Ônibus. Outra questão foi a inauguração do serviço de Teleoftalmo onde os conselheiros Jaime Fonseca ABIG, Celso Gonzaga ABIG e Paulo Santos CLS Sitio Floresta estavam representando o CMSPEL na solenidade. O Serviço de Teleoftalmologia é um serviço que Pelotas pactuou junto ao Estado, onde principalmente ocorram casos de dificuldade de acuidade visual, isto é, se o usuário desconfiar que precisa de óculos, este caso passará na UBS de origem será feito solicitação na plataforma de tele saúde, será marcado no Centro de Especialidades onde é feito on-line com o médico avaliando em Porto Alegre em conjunto com a equipe de Pelotas, logo em seguida o usuário retorna a unidade de origem, caso precise de indicação de óculos o médico da UBS prescreve e o usuário poderá retirar o óculos na ótica conveniada. **Da 3º CRS:** sem manifestação **Dos conselheiros:** O conselheiro Marcio Torma representante do SIMP (Sindicato do Municipários de Pelotas) fala sobre sua participação na banca de seleção interna do município para compor a ESF (Estratégia de Saúde da Família) onde as vagas estavam aberta e os candidatos foram submetidos a analise de currículo, do projeto e outras atividades pertinente. E que nos dias 5, 6 e 7 nos turnos manhã e tarde ocorreu a entrevista pessoal. Relata que na parte do Controle Social a comissão formada, incluindo o CMSPEL que ficou especificamente na parte fiscalizadora, por consequência se elogiou a forma conduzida pela banca representada pela Tânia Bighetti representante CRO (Conselho Regional de Odontologia), Moema e Eliedes Ribeiro SMS (Secretária Municipal de Saúde). A conselheira Letícia representante do CREFITO (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) pergunta a Plenária como vai ser conduzida a seleção feita para os profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional as vagas do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) por que sabemos que não tem Terapeuta Ocupacional no município, sendo que existem quatro vagas disponíveis, então quero saber como será suprido esta falta de profissional no município. O coordenador da mesa orienta a conselheira Letícia que neste ponto um é apenas informe dos conselheiros não sendo adequado para esta situação, mas avisa que brevemente será discutida a relação dos profissionais de saúde no geral. O conselheiro Francisco Roig representante da ASTRADOC (Associação Sul Rio Grandense de Transplantados e Portadores de Doenças Crônicas) comunica a Plenária o cumprimento das etapas dos Conselhos Locais do Getulio Vargas, Cordeiro de Farias e Dunas por estarem de acordo com o Regimento Interno, logo as unidades

do Getulio Vargas e Cordeiro de Farias passarão na COMTEC (Comissão Técnica) para parecer favorável. Ainda sobre os Conselho Locais a Unidade de Saúde do Cerrito Alegre possui um CLS (Conselho Local de Saúde) a cinco anos e orienta a Plenária a não interferir no modo da condução da reunião e composição. Seguindo a informação, no dia 25 de Setembro consultei na UBS Dom Pedro I onde solicitei prótese dentária e passados três meses fui na regulação saber a situação do encaminhamento e para minha surpresa não constava nada na SMS, então retornei a Unidade Básica solicitei os comprovantes registrado de entrega e por decorrência da solicitação agendaram, portanto, exponho minha insatisfação do funcionamento do sistema da regulação na parte odontológica. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG (Associação Beneficente Inova Guabiroba) explana sua preocupação, através da COMFIS (Comissão Fiscalizadora), em que foram feitas verificações nas Farmácias Distritais, sobre a falta de medicamentos, onde segundo informações a Farmácia Central tinha condições de abastecer um quantitativo de 90% a 95% as Unidades. Foi construído um documento orientador chamado POP (Procedimento Operacional Padrão) que está sendo descumprido. A conselheira Dorisa representante do CLS Guabiroba pergunta a mesa do Plenário sobre um documento do Ministério da Saúde entregue ao CMSPEL sobre os Agentes Comunitários de Saúde e pergunta também sobre o caso da menina que estava internada na UTI Pediátrica comentada na reunião passada. E sobre a terceira equipe de saúde na UBS Guabiroba sem os Agentes Comunitários de Saúde queria saber quando será preenchida essas vagas. O coordenador da mesa orienta repassar as demandas antes da reunião para buscar as informações e responder na integra, no momento em relação à terceira equipe e a situação dos Agentes Comunitários de Saúde segundo informações da nova política de saúde. Referente a menina a mesma já esta em casa, com muita saúde e no dia seguinte foi contornada a reclamação e esclarecidos os fatos com a intervenção do serviço social e da Direção do HSFP.

2. Apreciação da Ata 17 – O conselheiro Belletti registra que a mesma se refere a reunião do dia 26 de Outubro e foi compartilhada aos conselheiros dentro de uma rotina habitual. Não havendo manifestação e nenhuma contestação, a mesma foi colocada em regime de votação e sendo aprovada por (33) Trinta e Três votos favoráveis (3) Três Abstenções. **3. Apresentação de novos Conselheiros:** Nesta reunião não houve apresentação de novos conselheiros. **4. Avaliação das locações de prédios pela SMS**. O secretário da reunião, Conselheiro Márcio Torma lê o parecer da COMFIN à Plenária. Considerando que a Secretaria gasta mensalmente R$ 163.235,83 por ter inúmeros prédios alugados e recursos estes necessários ser aplicada em outras finalidades a COMFIN sugere ao Plenário os seguintes encaminhamentos: a) Solicitar a CABI (Comissão de Avaliação de Imóveis) uma analise e se necessário com justificativas em relação a situação atual dos valores e que esta análise seja apresentada ao Plenário do Conselho em até 90 dias; b) De a Prefeitura Municipal providenciar, dentro das normas e tramites legais projetos que visem a captação de recursos desde os recursos públicos até os financiamentos bancários para a aquisição e ou desapropriação de prédios particulares; c) De a SMS retornar a discutir em Plenário para fins de aprovação deste a locação dos futuros prédios a serem ocupados por serviços para serviços da Secretaria. d) A seguir a COMFIN apresenta sugestões pontuais para analise especifica dos seguintes prédios: 1) Central de Óbitos – Ver a possibilidade de ser anexado a outro prédio que preste serviço municipal; 2) CAPS Fragata – Analisar as possibilidades de aluguel de outro prédio e ainda da possibilidade de adquirir prédio próprio, devido ao atual ser inadequado aos serviços realizados e em especial aos serviços de segurança para atividade laboral da equipe; 3) Depósito da Farmácia – Deve ser analisada a

atual utilização do mesmo e dentro do possível um melhor aproveitamento de seu espaço e ou a extinção deste aluguel; 4) Prédio do RETRATI e CAPS ESCOLA – de a SMS avaliar um outro prédio dentro da área central, porém de uma localização menos valorizada; 5) CAPS I - Na Rua Andrade Neves de a SMS avaliar a real necessidade da ocupação deste prédio, apenas para o CAPS I e reavaliar a necessidade de um outro prédio na Rua Dom Pedro II; 6) CAPS ZONA NORTE – ver a possibilidade de alugar um outro prédio, naquela região com as dimensões minimente necessitarias. 7) CAPS CASTELO – Agilizar a construção do prédio próprio e verificar um prédio de qualidade com valor menor; 8) CASE – De a SMS procurar outro prédio e baixar o valor deste aluguel; 9) CAPS Porto – Hoje esta na Felix da Cunha, entre Dom Pedro e Telles, sendo fora de sua área de abrangência. Deveria estar dentro sua área onde é possível ter prédios com menor custo. A Sra. Ana Costa, Secretária de Saúde, esclarece ao plenário que a CABE (Comissão e Avaliação de Bens e Imóveis) é uma comissão da prefeitura que cada vez que algum órgão pretende locar um imóvel, a CABE faz uma avaliação que por muitas vezes o prédio escolhido não pode ser locado, por que o valor não esta de acordo com os valores de mercado. Há também todas as correções do IGPM, inclusive nesses últimos meses tivemos correções para menor, sabendo que o índice ficou negativo tivemos dificuldade de renovação de alguns contratos, por exemplo, de locação de veículos. Concorda com a Plenária que a existência de prédios próprios seria mais adequada, pois a estrutura seria conforme solicitado. No entanto, a Secretária informa que existem quase 70 prédios próprios, fora outros que estão em construção, por exemplo, Virgilio Costa, Vila Nova e Corrientes. Os prédios que não são próprios são os CAPS, por exemplo, o CAPS Porto que a intenção era levar mais para dentro do território e nunca conseguimos um imóvel adequado. O CAPS Escola precisava ser um local de condução para área rural, pois é referência precisando de acesso fácil. O conselheiro Francisco Roig representante da ASTRADOC concorda que os prédios alugados são muito caro. E pergunta à Secretária por que não é feito financiamento para a construção do prédio. A Secretária Ana Costa, responde ao conselheiro que o financiamento não é possível fazer, pois não somos pessoa física, mas sim buscamos Ementas Parlamentares. O coordenador da mesa pretende encaminhar um oficio a CABE (Comissão e Avaliação de Bens e Imóveis) solicitação da análise e se necessário justificativa da situação dos valores dos imóveis e que essa análise seja apresentada ao Plenário com 90 dias de prazo. Não havendo mais manifestação dos conselheiros é colocado em regime de votação, o parecer da COMFIN e é aprovado por (33) Trinta e Três votos favoráveis e (3) Três Abstenções. **PAUTA 5- Modelo de Oficio para novas indicações e da ficha cadastral dos Conselheiros. PARECER COMTEC:** O secretário Márcio Torma lê o parecer da COMTEC à Plenária. A Comissão sugere a aprovação dos modelos apresentados com pequenas alterações e, assim sendo, aprovado torna-se alterado parcialmente o art. 7º em seu caput e no parágrafo 3º. O coordenador Luiz G. Belletti explica aos conselheiros que a Entidade mantendo a sua representatividade as quais estão como conselheiros não há necessidade de enviar outro oficio, ao esgotar os dois anos do prazo da renovação da documentação será possível apenas renovar a ficha cadastral. E neste oficio foi solicitado que constasse no texto uma declaração de conhecimento da legislação que rege o CMSPEL. O coordenado da mesa abre ao Plenário para discussão. A conselheira Jacqueline Dutra representante da SINURGS comenta que está faltando o número da lei para completar o oficio. O conselheiro Wilmar representante da OAB comenta que é uma equivocação presumir que a entidade conheça o Regimento Interno do CMSPEL. O conselheiro Luiz G. Belletti representante da Casa do Trabalhador responde que a

proposta é que o conselheiro para ingressar no Plenário do CMS precisa ter um mínimo de conhecimento do R.I. A conselheira Jacqueline Dutra representante da SINURGS sugere que a entidade declare que recebeu o R.I, servindo como protocolo de recebimento. O conselheiro Francisco Roig representante da ASTRADOC comenta que a entidade que receber o R.I, deve repassar ao conselheiro representante para que este tenha ciência do que é o Regimento Interno e a legislação do CMSPEL. O conselheiro Wilmar representante da OAB discorda do conselheiro, contra argumenta que não deve-se impor a ninguém a conhecer o Regimento Interno e sim podemos informar a entidade. A conselheira Mauren representante da Santa Casa concorda com a conselheira Jacqueline que as entidades tenham compromisso com as pessoas indicadas e também tenham algum entendimento do CMSPEL, no caso de alguém fizer algo contraditório para CMSPEL a Direção tem o poder de notificar a entidade. O coordenador da mesa ouve todas as manifestações e faz os encaminhamentos, sugere no primeiro momento aprovar no geral (se altera ou não o texto do RI, e os modelos) e depois debater e aprovar se a ficha fica com o texto original ou a proposta encaminhada pela conselheira Jacqueline e a proposta do Wilmar de alterar o texto que a entidade declare ter recebido o R.I. Colocado o primeiro ponto em regime de votação onde a proposta é de se alterar os atuais documentos e parte do RI, sendo aprovado por (28) Vinte e Oito votos favoráveis e (1) uma Abstenção. Encaminhamento do modelo de oficio para servir de indicação para os novos conselheiros. Em regime de votação é aprovado por (29) Vinte e Nove votos favoráveis e (1) Uma abstenção. O conselheiro Belletti fala sobre a alteração da Ficha Cadastral onde houve pequenas mudanças, sendo o acréscimo de e-mail para as entidades e adicionamento do número de whatsapp com o preenchimento da coluna autorizando ou não o envio de mensagem. Sem manifestação dos conselheiros é colocado em regime de votação e é aprovado por (33) Trinta e Três votos favoráveis e (1) Uma abstenção. **PAUTA 6 – Proposta de agenda de reuniões para 2018 COMTEC:** O secretário Márcio Torma lê o parecer da COMTEC à Plenária: A Comissão sugere aprovação da proposta apresentada pela Mesa Diretora com pequenas alterações, contendo neste calendário, cinco atividades de formação, em razão do solicitado na lei 6.183/2014. A novidade no calendário é sobre atividade de formação de conselheiros marcada para as 19horas em cinco datas diferentes no decorrer do ano. Não havendo manifestação diferenciada dos conselheiros é colocado em regime de votação e sendo aprovado por (33) Trinta e Três votos favoráveis, ou seja por unanimidade. **7. Indicação de representante para o Comitê de Ética da Santa Casa:** Após debates o Plenário com base na Resolução 240 do CNS aprovou a representação das comunidades sendo aprovado o conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG de segmento usuário como Titular e Luiz Guilherme Belletti representante da Casa do Trabalhador de segmento usuário como suplente. A conselheira Mauren representante da Santa Casa informa que as reuniões são uma vez ao mês nas quintas-feiras no horário das 11h, no entanto nos meses de janeiro e fevereiro como é período de férias não ocorrerá reuniões. Não havendo mais manifestação é colocado em regime de votação e é aprovado por (29) Vinte e Nove votos favoráveis e (1) Uma abstenção. **Pauta 8 Prestação de contas da ONG GESTO:** O coordenador da mesa informa ao plenário a retirada de pauta para ser debatido na primeira reunião de 2018. O conselheiro Maiquel Fouchy representante da OSC GESTO se manifesta falando sobre a prestação de contas, na qual veio a Bia apresentar o relatório, mas não ficou entendido de que a mesma teria que retornar a instituição para falar na parte técnica, sendo que a parte financeira foi apresentada. Fomos chamado para apresentar a parte técnica, mas, não avisaram quando seria e ficamos sabendo

nessa semana através do conselheiro Gilmar que foi informado de que ninguém compareceu na reunião. **Pauta 9 e 10_- Avaliação e encaminhamentos sobre o Plano de Metas do Programa IST/HV/AIDS – Outras prestações de contas das organizações IST/AIDS/HV PARECER DA COMFIN:** O coordenador da mesa Luiz G. Belletti informa que o ponto de pauta foi retirado de pauta para ser debatido no ano de 2018. **Pauta 11 – Ações Referente ao Dr. Cuco e Estórias da Saúde (Storytelling) - incentivo ao autocuidado.** O secretário Márcio Torma lê o parecer da COMFIN: O projeto só terá pequenos (irrisórios) custos financeiros para a aquisição de medalhas e troféus, e a COMFIN, entende que estes valores já estão contemplados no orçamento municipal. O secretário Márcio Torma lê os pareceres da COMTEC em relação ao Dr. Cuco e Storytelling. *Dr.Cuco:* A Comissão sugere a aprovação do projeto por entender que o mesmo traz uma série de benefícios aos pacientes em geral, e não teria custos à SMS. *Storytelling:* A Comissão sugere a aprovação por esse projeto registrar as estórias de tratamento e recuperações, e poder contribuir nas ações de prevenção e comportamento dos usuários em geral. A Secretária de Saúde, Ana Costa, explica primeiramente o projeto Storytelling (Histórias de Vida e Superação) onde o objetivo é revelar histórias verídicas e criativas de pessoas ou grupos de pessoas que superaram problemas e agravos a saúde e que possam inspirar outras pessoas a superarem seus desafios, levando a uma jornada de mudanças transformações e estímulo ao cuidado com a própria saúde. Ana Costa explica as regras de participação, portanto se deu através de áudio (até 4 minutos) ou uma redação (Uma página) contendo a narrativa da "História de Vida e Superação"(Cada pessoa poderá inscrever até 02 histórias). A inscrições foram de 26 de junho a 20 outubro de 2017. Era vedada a participação de instituições ou pessoas cujos relatos contenham interesses de divulgação de produtos ou marcas para fins lucrativos. Tinha uma Comissão Julgadora, na qual era composta por integrantes da equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Pelotas. Ana Costa em sua apresentação também explica como foram os critérios de Avaliação, em que os trabalhos foram classificados segundo os seguintes critérios de avaliação e julgamento: adequação ao tema proposto, coerência (clareza, organização das ideias, progressão temática) e coesão (ligação de ideias), criatividade/ conteúdo, relevância e estímulo ao autocuidado. A Secretária de Saúde, Ana Costa, conclui sua apresentação informando que os trabalhos já foram avaliados pela Equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Pelotas e a premiação se deu através de troféus e medalhas em cerimonial de premiação, contudo os relatos serão divulgados na mídia social, radio e jornal, e também no Projeto Saúde no Ônibus. **13. Recomposições das comissões internas do Conselho (Comissão do PMAQ e outras);** O coordenador Luiz G. Belletti propõe para compor esta Comissão de Acompanhamento do PMAQ o conselheiro Francisco Roig representante da ASTRADOC, segmento usuário e a conselheira Adelina representante STICAP, segmento usuário e de ratificar a permanência dos Conselheiros Jaime Fonseca e Celso Gonzaga. Não havendo manifestação em contráriodos conselheiros é colocado em regime de votação e foi aprovado por (26) Vinte e Seis votos favoráveis. **Pauta 14 – Plano de Trabalho do Centro de Excelência em Inovação e Políticas Educacionais (Projeto Comunitas) COMFIN:** A Comissão não apresentou sugestões, devido ao pronunciamento da Secretária, que o projeto não terá aplicações do Fundo Municipal de Saúde. COMTEC: A Comissão sugere a retirada de pauta e que este projeto seja apresentado em Plenária, pelos interessados no ano de 2018. Com estes encaminhamentos e pelo adiantado do horário este ponto ficou para ser apresentado em 2018. Sendo o que havia para ser tratado, a

reunião é encerrada as 21 horas e 00 minutos, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Sra. Prefeita Municipal, a Promotoria Pública de Justiça, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador geral

Márcio Torma
Vice Coordenador